

ATA DA 12ª (DÉCIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA.

Ao 16º dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de Investimentos, Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves. Membros: Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo. Gestora do Comitê Lucielma Ferreira Feitosa. Faltas: não houve. Convidados: Edler Antonio da Silva – Diretor Presidente. Documentos recebidos/encaminhados: a) Memorando nº 290/2021. Ordem do dia: Dando início aos trabalhos, a Sra. Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) Credenciamento; 6) Planejamento Estratégico 2022 – 2026 – Pró-Gestão; 7) Reunião com Regimes Próprios de Previdência Social cotistas do FIP LA Shopping Centers; 8) Alteração no Calendário Anual de Reuniões para o ano de 2022; 9) Assuntos Gerais. 1) Análise do cenário macroeconômico: Análise Econômica formulada pela LDB Consultoria” Na África do Sul e sobre a pandemia, o final de novembro trouxe a descoberta de uma nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, sendo classificada pela OMS como “variante de preocupação”, por conta do alto número de mutações e elevado potencial de contágio. Essa descoberta trouxe grande volatilidade aos mercados, devido à maior possibilidade de fechamento de economias, em especial no leste europeu e na Alemanha, já previamente e ainda hoje bem castigados pela variante Delta, provocando queda nos mercados de renda variável pelo mundo afora. Passado pouco mais de duas semanas, e com melhor entendimento sobre a gravidade que a nova cepa representa, autoridades locais nos EUA e na Europa informaram que todos os casos notificados foram classificados como assintomáticos ou leves, demonstrando a eficácia das atuais vacinas. É certo que a cautela continuará sendo observada até que a pandemia seja debelada, mas, os mercados vem absorvendo as últimas notícias de forma positiva. Fica reforçada a mensagem da OMS de que o mundo como um todo precisa ser imunizado, sob um maior risco do surgimento de novas cepas. Até o presente momento continuamos observando um crescente avanço de programas de vacinação e, ainda que haja pelo mundo alguns pontos de aumento do número de contágios e de mortes, com justificada apreensão, em linhas gerais a dinâmica de contenção da pandemia vem se comportando de forma positiva. MERCADOS INTERNACIONAIS Adicionando o evento Ômicron, e um menor potencial de crescimento na China, previamente e de forma relevante os mercados

continuavam observando uma aceleração inflacionária global, com atenção concentrada nos próximos movimentos do Fed, especialmente após o anúncio de redução do “tapering”, e, uma sinalização mais segura sobre quando se daria uma elevação de taxa de juros no mercado americano. Em novembro a inflação continuou sendo o principal tema dos mercados globais, principalmente nos desenvolvidos, com a tese de que se tratava de um fenômeno transitório sendo desafiado, o que continuou alimentando temores de que Fed adotaria uma política monetária mais restritiva para o ano que vem. Por conta disso, a parte mais curta da curva de juros das treasuries fechou o mês embutindo três altas de juros em 2022. Já o mercado acionário internacional acabou sofrendo um pouco mais com temores ligados à descoberta da nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, com destaque negativo para as bolsas de Hong Kong (-7,7%) e de Istambul (-13,7%). Assim, destacando o mal desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI apresentou queda de -2,51% e o S&P 500 de -0,83%, ambos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros sem a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora com exposição cambial, o MSCI ACWI caiu -2,91% e S&P 500 caiu -1,24%, puxados também pela valorização do Real frente ao Dólar em +0,41%. Nos EUA, e já em Dezembro, os dados de pedidos de seguro-desemprego divulgados na última quinta-feira mostraram que a recuperação do mercado de trabalho continua forte. O Departamento do Trabalho americano informou que os pedidos iniciais de seguro-desemprego totalizaram 184 mil, abaixo dos 211 mil estimados por economistas ouvidos pela Dow Jones, sendo a menor leitura desde 1969. Olhando para a inflação, a taxa anual chegou a 6,8% em novembro, sendo a maior alta desde 1982. O presidente do Fed, Jerome Powell, sugeriu que o BC americano poderia encerrar o programa de compra de títulos de US\$120 bilhões mensais antes do prazo atual, que é de junho de 2022. Na China o índice de preços ao produtor da China (PPI) aumentou 12,9% em novembro, de 13,5% em outubro. O aumento dos custos dos alimentos foi o grande destaque com alta de 1,6% nos últimos doze meses e de 2,4% em relação a outubro, impulsionado por uma elevação de 30,6% no preço dos vegetais frescos em relação ao ano anterior, ante um aumento de 15,9% em outubro. Por outro lado, o preço da carne suína, um alimento básico nos pratos chineses, caiu 32,7% em comparação com novembro do ano anterior. Na Europa, a inflação dos preços ao consumidor na zona do euro atingiu em novembro a maior alta em 25 anos. A inflação plena ficou em 4,9% no mês, em comparação com o mesmo período de 2020. Essa taxa veio acima da previsão e maior que a registrada no mês anterior, que foi de 4,1%. Os preços ao consumidor foram mais uma vez pressionados pelos custos mais altos da energia e problemas relacionados com a cadeia de abastecimento. Além do Fed, o Banco do Japão, o Banco da Inglaterra e o Banco Central Europeu também devem tomar decisões nesta semana sobre taxa de juros, em que pese as respectivas dinâmicas de inflação e de atividade econômica. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021 e em 2022, como já comentado aqui anteriormente, face

aos estímulos já previamente implementados e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, e, ainda que esteja valorizado, em especial o mercado americano. BRASIL Agregando o risco internacional, a tenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas, além do constante ruído político entre os três poderes, novembro acabou sendo positivo para renda fixa e negativo para renda variável, nesse último mercado, mais ou menos em linha com a queda observada no mercado internacional. Após um mês de outubro muito ruim para renda fixa, em especial para os vencimentos mais longos, em novembro houve uma certa acomodação dos prêmios da curva de juros, com o vencimento Jan/25 chegando a recuar mais de 60 pontos-base em meados de novembro. O alívio veio pelo avanço da tramitação da PEC dos precatórios, com o fatiamento das matérias. Apesar de ser uma sinalização inicialmente tida como ruim, por fundamento é, a PEC dos precatórios ao menos coloca um limite nos gastos do governo para 2022, e, o “menos ruim” aqui passou a ser tido como bom. Dito de outra forma, a possível limitação para um cenário ruim foi recebida como notícia boa, e isso fez com que o mercado respirasse um pouco mais aliviado em novembro. As idas e vindas da PEC dos precatórios no Congresso foi, portanto, o fator preponderante para o movimento de queda das taxas de juros em novembro. Adicionalmente, a nova variante do coronavírus, a Ômicron, fez com que os mercados aumentassem a probabilidade de uma nova recessão global, o que também empurrou as taxas de juros para baixo. Os prefixados Jan/23 e Jan/25 fecharam com queda, respectivamente, de 52 e 94 pontos-base, enquanto os cupons das NTNs-B 2024 e 2050 fecharam com queda de 43 e 20 pontos-base, respectivamente, incrementando os ganhos nos vencimentos mais longos. Desse modo, os indicadores de renda fixa com exposição mais longa apresentaram retornos mais positivos, a exemplo do IDKa IPCA 20A (+6,09%), do IMA-B5+ (+4,47%) e do IMA-B (+3,47%), dentre outros. Na contramão, o mercado de renda variável, também afetado por eventos internacionais e discussões políticas locais, principalmente por maiores dúvidas no âmbito fiscal, apresentou mais um mês com retornos negativos, mais ou menos em linha com o mercado internacional. Assim, salvo o IDIV, com retorno positivo de 0,89%, os demais índices de aqui acompanhados apresentaram queda, a exemplo do IFIX, com queda de 3,64%, seguido pelo SMLL (- 2,29%), IVBX-2 (- 2,08%) e do Ibovespa (- 1,53%), dentre outros. Finalizando aqui os comentários sobre a PEC do Precatórios, e ainda com algumas idas e vindas, a promulgação parcial da PEC contemplará a mudança no índice de correção do teto de gastos, que abrirá o espaço fiscal para acomodar os gastos com o Auxílio Brasil, mas um dos pontos que não terá a promulgação imediata é a criação do subteto para pagamento de precatórios. Essa regra precisará voltar para análise da Câmara, devido às modificações que sofreu no Senado, assim como a vinculação do espaço fiscal aberto aos gastos sociais. Em termos de política monetária, em sua última reunião, encerrada em 08.12.2021, e focando o combate à escalada inflacionária, o Copom elevou a taxa Selic em 1,50%, de 7,75% para 9,25% a.a., em linha com a expectativa majoritária de mercado. Para a próxima reunião do Copom, já agendada para os dias 1º e 2º de fevereiro, o comitê também já adiantou

mais uma alta de 1,50%, onde iríamos dos atuais 9,25% para 10,75% ao final de 2021, se tudo o mais constante. Vale ressaltar que, a exemplo de 2020, e considerando a inflação acumulada nos últimos 12 meses até novembro, teremos a confirmação de mais um ano encerrado com taxas reais negativas. Por falar em inflação, o IBGE divulgou na última sexta-feira o IPCA de novembro, que ficou em 0,95%, acumulando alta de 9,26% no ano. No mês, o índice veio abaixo da expectativa de mercado, que era de 1,08%, mas, de qualquer forma, vale apontar que este é o maior índice para o mês de novembro desde 2015. Assim, o IPCA acumulado nos últimos 12 meses ficou em 10,74%, a maior taxa desde novembro de 1993. Sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em novembro. O destaque de alta novamente ficou para transportes, com alta de 3,35%, por conta dos combustíveis, seguido pela alta nos preços de habitação (1,03%) e despesas pessoais (0,57%). A exemplo do que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, ainda que relativamente menores, se comparados ao mês anterior, e, ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” próxima ou mesmo ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.12.2021, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para nove anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,06% a.a., um pouco acima do limite de meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022, que é de 5,04%. Comparativamente, em 09.10.2021 essa mesma taxa estava em 5,20% a.a. Posto isso, e tentando destacar alguns pontos relevantes, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva. Sobre o mercado de trabalho e de acordo com a PNAD, divulgado pelo IBGE em 30.11.2021, o nível de desemprego está menor, em torno de 12,6%, ante os 12,7% esperados pelo mercado, mas, de qualquer forma, o desemprego ainda afeta 13,5 milhões de pessoas. Também no campo de riscos e de atenção, uma potencial crise na geração de energia elétrica vem sendo mitigada, mas, ainda temos queda de expectativas no PIB, um aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, possíveis desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, que tendem a ser discutidas e aprovadas somente após as eleições de outubro de 2022, aumentando o nível de atenção por aqui.

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques, o último Boletim Focus trouxe, após 35 revisões consecutivas de alta para inflação, ou seja, após pouco mais de 8 meses, uma revisão de queda para inflação ao final de 2021, com manutenção para 2022, e, uma Selic levemente maior para o final de 2022. Isso reflete a postura mais firme do BCB de ancorar as expectativas inflacionárias, ainda que isso resulte em menor crescimento,

em benefício da estabilidade de preços e manutenção do poder de compra da moeda. Inflação (IPCA): A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2021 está em 10,05%, abaixo dos 10,18% esperados no último relatório, revertendo uma expectativa recorrentemente altista, observada nos últimos 35 relatórios ou nos últimos 8 meses consecutivos. Para o final de 2022 as expectativas de alta das últimas 20 semanas foram interrompidas, com a manutenção da inflação esperada em torno de 5,02%. SELIC: Para dezembro de 2021, já temos fixada a Selic em 9,25%, em linha com as expectativas de mercado. Para o final de 2022 houve um ajuste para cima, de 11,25% para 11,50%, em relação ao último relatório. PIB: Sobre o PIB ao final de 2021, o mercado voltou a esperar queda de crescimento, de 4,88% para 4,65%, em relação aos últimos quatro relatórios. Essa é a nona semana consecutiva de queda nessa expectativa. Já para o final de 2022, espera-se novamente um PIB menor, de 0,93% há 4 semanas, e de 0,51 há uma semana, para os atuais 0,50%. Câmbio (Dólar/ Real): Olhando para a expectativa de mercado, a cotação do dólar para o final de 2021 e 2022 ficaram em R\$ 5,59 e R\$ 5,55, respectivamente.”

2) Avaliação dos investimentos: A carteira da GuarujáPrev, em novembro de 2021 apresentou rentabilidade de 0,08% (oito centésimos de por cento), sobre a meta estabelecida de 1,37% (um inteiro e trinta e sete centésimos por cento), conforme Tabela 03.

3) Análise do fluxo de caixa: Os repasses feitos pelos entes patronais referentes ao mês de novembro, totalizaram o valor de R\$ 18.953.182,89 (dezoito milhões novecentos e cinquenta e três mil cento e oitenta e dois reais e oitenta e nove centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$ 10.477.051,36 (dez milhões quatrocentos e setenta e sete mil cinquenta e um reais e trinta e seis centavos), e no Plano Previdenciário: R\$ 8.476.131,53 (oito milhões quatrocentos e setenta e seis mil cento e trinta e um reais e cinquenta e três centavos). Deste montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais), do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais).

4) Proposições de investimentos/desinvestimentos: O valor total líquido do repasse mensal do fundo financeiro de R\$ 8.577.051,36 (oito milhões quinhentos e setenta e sete mil cinquenta e um reais e trinta e seis centavos) e o valor líquido do repasse mensal do Fundo Previdenciário de R\$ 8.196.131,53 (oito milhões cento e noventa e seis mil cento e trinta e um reais e cinquenta e três centavos) serão aplicados, ambos, no Fundo ICATU VANGUARDA RENDA FIXA FI PLUS LONGO PRAZO, CNPJ 05.755.769/0001-33.

Principais Motivações: A inflação continua sendo uma preocupação, não apenas no âmbito Brasil, como também no cenário internacional. O índice Ibovespa vem ainda sofrendo, com os rumores políticos e efeitos da pandemia, a economia brasileira passa por um momento de alta de juros e alto número do desemprego. Diante do cenário incerto, o Comitê olhando o risco de sua carteira, ponto a ponto e olhando o risco dela no geral, optou por aplicar no Fundo citado, dado principalmente a sua baixa volatilidade e risco, comparando o retorno esperado, pois Fundos com Benchmark CDI tendem a render mais com a alta da taxa Selic. Comparou-se o Fundo ICATU VANGUARDA RENDA FIXA FI PLUS LONGO PRAZO (Retorno dos últimos 12 meses 4,04%, Risco 0,56%, índice Sharpe 1,03) com os Fundos ITAU INSTITUCIONAL

ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI (Retorno dos últimos 12 meses 2,85%, Risco 1,03%, índice Sharpe -0,60 (Retorno dos últimos 12 meses 4,04%, Risco 0,56%, índice Sharpe 1,03), BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI (Retorno dos últimos 12 meses 1,61%, Risco 02,93%, índice Sharpe -0,64), ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI (Retorno dos últimos 12 meses 5,40%, Risco 0,73%, índice Sharpe 2,65), FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF (Retorno dos últimos 12 meses -0,01%, Risco 2,37%, índice Sharpe -1,47), FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF (Retorno dos últimos 12 meses 2,46%, Risco 0,09%, índice Sharpe -11,66), BB PREV RF FLUXO FIC (Retorno dos últimos 12 meses 2,37%, Risco 0,10%, índice Sharpe -11,37), XP INFLAÇÃO REFERENCIADO IPCA FI RENDA FIXA LP (Retorno dos últimos 12 meses 4,64%, Risco 3,83%, índice Sharpe 0,31). **Desinvestimentos:** não houve. **5) Credenciamento** – não houve. **6) Planejamento Estratégico 2022 – 2026 – Pró-Gestão:** O Comitê analisou o planejamento Estratégico 2022-2026 e até o momento não há apontamentos a serem feitos com relação as atividades do Comitê, orientando pela continuidade do Planejamento. **7) Reunião com Regimes Próprios de Previdência Social cotistas do FIP LA Shopping Centers;** Reuniram-se os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de Guarujá -SP, Ilha Bela - SP, Votorantim – SP, Santo Antônio da Posse – SP, Salto de Pirapora – SP, Pouso Alegre – MG, e Cianorte – PR. Todos os RPPS são cotistas do FIP LA Shopping Center Multiestratégia e se reuniram a fim de alinhar os temas que serão inseridos na petição de Assembleia Extraordinária ao administrador do Fundo. São os assuntos: Solicitar os estudos por completo feito pelas empresas JLL, PWC e EY; Explicações do motivo pelo qual o administrador não abriu a emissão de cotas a tempo, conforme determinados em assembleias do fundo; Demonstração de quais novas cotas já foram emitidas; O motivo pela qual o administrador não concordou com a análise da avaliadora JLL; Histórico de multas perante a CVM que ocorreu devido ao atraso nas demonstrações financeiras do Fundo e quem irá arcar com tais multas; O motivo que o público alvo da abertura de cotas foi para investidor profissional e não qualificado, como está no regulamento, diminuindo assim o campo de atingimento do fundo; Solicitar do gestor o protocolo de registro na SPREV referente a documentação dos três desinvestimentos realizados; Perguntar ao gestor do Fundo quais são os projetos e planos da Gestora para o Fundo a partir de agora até a data programada para o desinvestimento. Cada RPPS formulará o sua solicitação de Assembleia extraordinária, porém com os mesmos temas abordados. Será solicitado a data de 26/01/2022 para a realização da Assembleia. **8) Alteração no Calendário Anual de Reuniões para o ano de 2022:** A reunião do Comitê de Janeiro será remarcada para o dia 25/01/2022, a de abril para 25/04/2022 e a de outubro para 19/10/2022. **9) Assuntos Gerais.** Não houve. Não havendo mais nada a tratar, a Sr^a. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 17h., informando que a próxima reunião Ordinária acontecerá no dia de 25/01/2022, podendo ser alterado diante da necessidade que se apresentar. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 11 (onze) laudas, que após lida e aprovada, segue

assinada digitalmente por mim, como secretário, pela Sra. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 16 de dezembro de 2021.

(Assinatura Digital)
Laydianne Alves da Silva Gonçalves
Presidente Comitê Investimentos

(Assinatura Digital)
Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico

(Assinatura Digital)
Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê

(Assinatura Digital)
Aline Borges de Carvalho
Vice-Secretária

(Assinatura Digital)
Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê

ANEXOS**Tabela 01: Repasses:**

| 1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS | | | | |
|---|--------------------|-----------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| FUNDOS / BANCOS | | FUNDO FINANCEIRO | FUNDO PREVIDENCIARIO | TOTAL |
| REPASSE | | R\$10,477,051.36 | R\$8,476,131.53 | R\$ 18,953,182.89 |
| (-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER | | R\$1,900,000.00 | R\$280,000.00 | R\$ 2,180,000.00 |
| SUB TOTAL (1) | | R\$ 8,577,051.36 | R\$ 8,196,131.53 | R\$ 16,773,182.89 |
| 2 - APLICAÇÕES | | | | |
| FUNDOS / BANCOS | CNPJ | FUNDO FINANCEIRO | FUNDO PREVIDENCIARIO | TOTAL |
| ICATU VANGUARDA RENDA FIXA FI PLUS LP | 05.755.769/0001-33 | R\$ 8,577,051.36 | R\$ 8,196,131.53 | R\$ 16,773,182.89 |
| TOTAL DAS APLICAÇÕES | | R\$ 8,577,051.36 | R\$ 8,196,131.53 | R\$ 16,773,182.89 |

Tabela 02: Movimentações Estratégicas

| SEGREGAÇÃO | DE FUNDO | CNPJ | TIPO DE RESGATE | VALOR | PARA FUNDO | CNPJ |
|----------------|----------------------|--------------------|-----------------|----------------------|--|--------------------|
| FINANCEIRO | BB PREV RF FLUXO FIC | 13.077.415/0001-05 | PARCIAL | R\$ 8,577,051.36 | ICATU VANGUARDA RENDA FIXA I PLUS LP | 05.755.769/0001-33 |
| PREVIDENCIARIO | BB PREV RF FLUXO FIC | 13.077.415/0001-05 | PARCIAL | R\$ 8,196,131.53 | ICATU VANGUARDA RENDA FIXA FI PLUS LP | 05.755.769/0001-33 |
| TOTAL | | | | 16,773,182.89 | | |

Tabela 03: Rentabilidade

| MÊS | SALDO ANTERIOR (R\$) | APLICAÇÕES (R\$) | RESGATES (R\$) | AMORTIZAÇÃO (R\$) | JUROS (R\$) | RETORNO (R\$) | SALDO NO MÊS | RETORNO (%) | META (%) |
|----------------------|----------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------|----------------|----------------|-------------|----------|
| JANEIRO | 772.963.474,33 | 32.412.618,92 | 17.931.119,19 | 49.261,08 | 10.500,00 | -5.214.596,60 | 782.230.377,46 | -0,64 | 0,67 |
| FEVEREIRO | 782.230.377,46 | 19.537.848,87 | 12.718.274,82 | 345.049,67 | 9.000,00 | -5.293.322,99 | 783.411.578,85 | -0,65 | 1,24 |
| MARÇO | 783.411.578,85 | 18.516.164,77 | 10.129.161,28 | ---- | 9.000,00 | 6.746.965,65 | 798.545.547,99 | 0,87 | 1,42 |
| ABRIL | 798.545.547,99 | 47.491.220,00 | 39.712.357,12 | 0 | 9.000,00 | 14.043.393,48 | 820.367.804,35 | 1,73 | 0,73 |
| MAIO | 820.367.804,35 | 18.028.490,84 | 9.911.856,03 | 0 | 9.000,00 | 11.105.054,60 | 839.589.493,76 | 1,33 | 1,27 |
| JUNHO | 839.589.493,76 | 23.113.420,36 | 16.467.717,47 | 0 | 8.100,00 | 3.978.175,35 | 850.213.372,00 | 0,48 | 0,97 |
| JULHO | 850.213.372,00 | 32.890.144,26 | 25.174.226,29 | 0 | 5.389,50 | -4.771.239,95 | 853.158.050,02 | -0,55 | 1,43 |
| AGOSTO | 853.158.050,02 | 18.800.603,69 | 10.186.881,87 | 0,00 | 776.872,97 | -7.337.490,08 | 853.664.158,79 | -0,85 | 1,34 |
| SETEMBRO | 853.664.158,79 | 31.697.911,18 | 24.134.613,64 | 0,00 | 6.750,00 | -15.697.782,92 | 845.529.673,41 | -1,83 | 1,61 |
| OUTUBRO | 845.529.673,41 | 16.831.461,48 | 9.580.202,57 | 0,00 | 6.750,00 | -11.405.322,26 | 841.375.610,06 | -1,33 | 1,68 |
| NOVEMBRO | 841.375.610,06 | 39.223.960,98 | 32.744.405,32 | 0,00 | 6.750,00 | 709.720,36 | 848.564.886,08 | 0,08 | 1,37 |
| TOTAL RETORNO | | | | | | -13.136.445,36 | | | |

Tabela 04: Relatório Focus 10/12/2021:
Expectativas de Mercado
10 de dezembro de 2021

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

| Mediana - Agregado | 2021 | | | | | | | 2022 | | | | | | | 2023 | | | | | | | 2024 | | | | | | |
|--|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--|--|--|--|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal * | Resp. ** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal * | Resp. ** | | | | |
| IPCA (variação %) | 9,77 | 10,18 | 10,05 | ▼ (1) | 135 | 10,03 | 56 | 4,79 | 5,02 | 5,02 | = (1) | 135 | 5,01 | 56 | 3,32 | 3,50 | 3,46 | ▼ (1) | 116 | 3,09 | 3,10 | 3,09 | ▼ (1) | 96 | | | | |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior) | 4,88 | 4,71 | 4,65 | ▼ (9) | 88 | 4,56 | 36 | 0,93 | 0,51 | 0,50 | ▼ (10) | 86 | 0,36 | 35 | 2,00 | 1,95 | 1,90 | ▼ (2) | 68 | 2,00 | 2,10 | 2,00 | ▼ (1) | 56 | | | | |
| Câmbio (R\$/US\$) | 5,50 | 5,56 | 5,59 | ▲ (2) | 111 | 5,59 | 42 | 5,50 | 5,55 | 5,55 | = (1) | 110 | 5,60 | 42 | 5,30 | 5,40 | 5,40 | = (1) | 84 | 5,25 | 5,30 | 5,30 | = (2) | 74 | | | | |
| Selic (% a.a.) | 9,25 | 9,25 | - | | | | | 11,00 | 11,25 | 11,50 | ▲ (1) | 123 | 11,50 | 48 | 7,75 | 8,00 | 8,00 | = (1) | 104 | 7,00 | 7,00 | 7,00 | = (5) | 92 | | | | |
| IGP-M (variação %) | 18,54 | 17,47 | 17,47 | = (1) | 83 | 17,35 | 25 | 5,38 | 5,40 | 5,41 | ▲ (3) | 81 | 5,03 | 25 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | = (34) | 71 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | = (7) | 60 | | | | |
| IPCA Administrados (variação %) | 15,74 | 17,03 | 17,28 | ▲ (9) | 67 | 17,17 | 21 | 4,40 | 4,29 | 4,36 | ▲ (2) | 65 | 4,41 | 20 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | = (1) | 49 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | = (33) | 42 | | | | |
| Conta corrente (US\$ bilhões) | -10,79 | -14,50 | -19,50 | ▼ (10) | 23 | -20,75 | 10 | -19,00 | -19,00 | -21,50 | ▼ (1) | 22 | -22,00 | 10 | -25,60 | -24,50 | -27,70 | ▼ (2) | 15 | -29,60 | -35,00 | -35,00 | = (1) | 10 | | | | |
| Balança comercial (US\$ bilhões) | 70,30 | 60,30 | 59,90 | ▼ (2) | 22 | 57,00 | 9 | 63,00 | 63,00 | 55,80 | ▼ (2) | 21 | 55,00 | 9 | 58,00 | 56,50 | 53,00 | ▼ (1) | 14 | 56,50 | 56,00 | 52,00 | ▼ (2) | 7 | | | | |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 50,00 | 50,00 | 52,00 | ▲ (1) | 21 | 50,00 | 10 | 60,00 | 56,80 | 58,10 | ▲ (1) | 21 | 60,00 | 10 | 70,00 | 70,00 | 70,09 | ▲ (1) | 16 | 74,25 | 76,50 | 73,00 | ▼ (1) | 11 | | | | |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 60,00 | 59,50 | 58,95 | ▼ (2) | 22 | 57,83 | 8 | 62,99 | 63,20 | 63,00 | ▼ (1) | 21 | 62,52 | 8 | 65,20 | 65,35 | 66,29 | ▲ (2) | 19 | 67,30 | 68,20 | 68,96 | ▲ (2) | 14 | | | | |
| Resultado primário (% do PIB) | -0,95 | -0,60 | -0,60 | = (1) | 28 | -0,60 | 12 | -1,18 | -1,20 | -1,20 | = (3) | 27 | -1,05 | 12 | -0,84 | -0,80 | -0,70 | ▲ (1) | 23 | -0,37 | -0,40 | -0,40 | = (2) | 17 | | | | |
| Resultado nominal (% do PIB) | -5,80 | -5,75 | -5,70 | ▲ (2) | 23 | -5,38 | 8 | -6,55 | -6,80 | -7,10 | ▼ (2) | 22 | -7,45 | 8 | -6,00 | -6,50 | -6,50 | = (1) | 19 | -5,45 | -5,45 | -5,50 | ▼ (1) | 13 | | | | |

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2021 — 2022 — 2023 — 2024